O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO

DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 65$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ — Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. — PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 — TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 — OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.849

ESTADO DE BELLIGERANCIA ENTRE COLONIAS BELGAS E A ITALIA

Essa deliberação foi tomada em consequencia das violações da soberania belga pelos italianos — Systema de cooperação politica e economica das colonias alliadas da Africa

DETENÇÃO DE SUBDITOS ITALIANOS SUSPEITOS

ELIZABETHVILLE, 26 (R.) — O governador geral do Congo Belga annunciou que a Belgica se considera, doravante, em guerra com a Italia.

O communicado, publicado a respeito, diz o seguinte:

"A Italia commetteu recentemente varios actos hostis contra os belgas, a despeito de ter declarado, repetidamente, que não desejava o estado de guerra com Belgica. As autoridades italianas confiscaram os aeroplanos commerciaes belgas que se encontravam na Africa do Norte, quando a França se rendeu, e, além disso, um submarino italiano torpedeou o cargueiro belga "Kabal", sem que o commandante do submarino ignorasse a nacionalidade do navio afundado".

O communicado accrescenta: "O governo belga possue agora provas de que os aviadores italianos se utilisam de aerodromos situados na Belgica, para levantar vôo, quando operam contra a Inglaterra.

O governador geral do Congo Belga reitera a resolução da colonia de continuar firmemente na collaboração com a Inglaterra".

DECLARAÇÕES DE FUNCCIONARIO BELGA

LONDRES, 26 (U. P.) — O governo belga, as colonias africanas, o Congo Belga, Ruanda e Urundi declararam que existe agora um "estado de hostilidade" com a Italia, em virtude da violação italiana da Belgica.

Um funccionario do governo belga, nesta cidade, assignalou que a Italia commetteu diversos actos hostis, inclusive o estabelecimento de bases aereas em territorio belga, em virtude das quaes os italianos participam dos ataques aereos ás Ilhas Britannicas.

Declarou mais que não se trata de uma declaração de guerra, mas que, agora, as relações com a Italia serão consideradas numa "base de reciprocidade". Italianos "suspeitos", no Congo Belga e nas outras colonias, serão detidos.

COOPERAÇÃO POLITICA E ECONOMICA DAS COLONIAS ALLIADAS DA AFRICA

LONDRES, 26 (De Paul Henri Siriex, da agencia "Reuter") — A criação, no centro da Africa, de um vasto systema de cooperação politica e economica dos alliados, com a participação da Africa Equatorial Franceza, Camerum, Congo Belga e territorios britannicos adjacentes, está sendo actualmente estudada, tanto pelo governo britannico como pelos orgams alliados interessados.

Esse projecto foi encarado reiteradas vezes, em época anterior, mas entra agora em realisação, em virtude do dominio completo estabelecido pelas forças francezas livres sobre a Africa Equatorial Franceza.

E' este um dos objectivos principaes das consultas que se processam entre o gabinete britannico e o general De Gaulle.

Não obstante as suas riquezas agricolas e mineraes, ambas consideraveis, os territorios alliados da Africa só podem viver num systema de cooperação economica. A sorte pois da Africa Equatorial e do Congo Belga — consequentemente o papel a ser desempenhado por essas possessões na victoria da causa alliada — está em funcção da cooperação possivel com as colonias britannicas.

A primeira etapa desse projecto foi assignalada pela rubrica de accôrdos firmados entre o governador da Nigeria e o representante do general De Gaulle, no Camerum, de um lado, e, do outro, entre o governador do Congo Belga e o gabinete de Londres. A segunda etapa será o reajustamento de accôrdos commerciaes e aduaneiros dos dominios e colonias britannicas, Africa do Sul inclusive, com esses territorios franco-belgas. Além disso serlhes-á concedido credito financeiro.

Um outro aspecto do problema é de natureza politico-militar tendente a reforçar a situação da Africa Central no conflicto com o "eixo", pelo desenvolvimento do potencial da industria de guerra. Com esse proposito, já está sendo encarada a criação de usinas armamentarias na Africa Equatorial Franceza, afim de satisfazer as necessidades proprias das forças Francezas Livres, quer em operações militares contra a Italia na Abyssinia — em ligação com o Exercito Britannico — quer para a preparação de um corpo expedicionario destinado a participar da offensiva alliada contra a Allemanha, no futuro.

Não obstante a sua amplidão e as inevitaveis difficuldades que apresenta, esse projecto está sendo examinado com grande carinho, pois é de natureza a ter uma immensa repercussão politica no continente negro. A Africa Equatorial Franceza transformar-se-ia, dessa maneira, num importante centro de cooperação do conjunto do Imperio Francez da Africa com a causa alliada, já porque se tornaria uma especie de reserva industrial e militar, fóra do alcance dos golpes do inimigo, já porque permittiria o recrutamento de importantes forças.

Acredita-se, em meios bem informados, que esse projecto contaria com o apoio eventual dos Estados Unidos.

Indicações diversas chegadas a Londres, são unanimes em confirmar a hostilidade manifestada pela Africa do Norte Franceza, contra os emprehendimentos do "eixo", visando a cessão de bases aero-navaes e a penetração economica. A falta de abastecimento em material bellico e munições e a impossibilidade de manter uma vida economica independente, são os obstaculos principaes a uma reacção das possessões francezas marginaes do Mediterraneo e parte do Atlantico, mas estas desappareceriam em prazo não muito longo com a criação da industria bellica no centro da Africa.

DETENÇÃO DE ITALIANOS

ELIZABETHVILLE, 26 (R.) — Em consequencia do estado de guerra entre a Belgica e a Italia, iniciou-se aqui e em Leopoldville a detenção de todos residentes italianos suspeitos.

OS VARIOS ASSUMPTOS DEBATIDOS HONTEM NA CAMARA DOS COMMUNS

Discurso do sr. Randolph Churchill — Fallecimento de Lord Craigavon — Alimentação dos prisioneiros inglezes no "Reich" — Discurso do sr. Hudson — As perdas mercantes britannicas

RESULTADO DAS ELEIÇÕES DE ALDERSHOT

LONDRES, 26 (R.) — Logo depois de iniciados os debates de hoje na Camara dos Communs, algumas interpellações foram dirigidas ao primeiro ministro, sr. Winston Churchill, sobre um possivel armisticio entre os belligerantes, por occasião do Natal.

O sr. Churchill declarou em resposta que o governo de sua majestade britannica rejeitará qualquer proposta que lhe fôr formulada nesse sentido.

O primeiro ministro foi interrogado, ainda, sobre se a Inglaterra invocaria os bons officios do Vaticano ou de algum Estado neutro, afim de apresentar aos demais belligerantes propostas para a cessação das hostilidades durante 48 horas por occasião do Natal. O sr. Churchill respondeu negativamente.

O primeiro ministro foi novamente interpellado pir um deputado opposicionista. Este lhe perguntou qual seria a attitude do governo britannico se recebesse uma proposta dessa natureza. O sr. Churchill respondeu que o governo de sua majestade britannica recusar-se-ia, certamente, a acceital-a.

DISCURSO DO SR. RANDOLPH CHURCHILL

LONDRES, 26 (R.) — A sessão de hoje da Camara dos Communs, caracterisou-se pelo discurso vigoroso, pronunciado pelo sr. Randolph Churchill, filho do primeiro ministro, e que hoje iniciou sua carreira parlamentar, com o seu primeiro discurso.

Disse o orador que toda a Europa sabe que a victoria britannica trará a paz e uma opportunidade real de liberdade a todos os povos.

Proseguindo, o orador declarou que precisamente o maior objectivo de guerra da Gran Bretanha era defender esses principios de liberdade.

O sr. Randolph Churchill concluiu com a affirmação de que nem o chanceller Hitler nem o sr. Mussolini podiam demonstrar "essa philosophia sem preço", que constitue, historicamente, a maior offerta da Inglaterra para salvar a "Europa escravisada".

As considerações do sr. Randolph Churchill foram reforçadas pelo major Attlee. O lord do Sello Privado, disse que, "quem desejar uma determinada especie de vida civilisada —, quem desejar a liberdade, que a Inglaterra quer para o seu povo e para os povos da Europa, terá de concordar em pagar pelo seu desejo".

Advertiu o orador que, "não se pode hoje em dia, obter tudo pacificamente e sem estar arriscado a cahir nas garras do lobo".

O orador proseguiu affirmando ser ingenuidade acreditar-se num mundo como o de hoje, nas palavras proferidas pelo chanceller Hitler, sobre a paz. E concluiu: "Numerosas nações européas já commetteram esse erro. O exemplo do que aconteceu a nações pacificas, como a Dinamarca, a Hollanda, a Noruega e a Belgica, demonstra que algo mais é necessario do que uma simples subordinação ao aggressor commum".

REMESSA DE ALIMENTOS AOS PRISIONEIROS INGLEZES NO "REICH"

LONDRES, 26 (R.) — No decorrer dos debates de hoje na Camara dos Communs, o ministro da Guerra, sr. Anthony Eden, falou sobre novas provas recebidas pelo governo inglez, segundo as quaes as autoridades allemans não proporcionam alimentação sufficiente aos prisioneiros de guerra inglezes.

O sr. Eden affirmou que em certos campos de concentração da Allemanha, a escala de ração alimentar distribuida aos prisioneiros de guerra inglezes era inferior á das tropas allemans de retaguarda.

Declarando que energicas representações referentes ao assumpto estavam sendo feitas, o sr. Anthony Eden indicou que, com o auxilio valioso da Cruz Vermelha Internacional, alimentos e roupas estavam sendo enviados á Allemanha para distribuição entre os prisioneiros de guerra inglezes.

Desde Agosto ultimo, 18.000 volumes foram enviados aos prisioneiros de guerra britannicos na Allemanha, por intermedio da Cruz Vermelha Internacional. Além disso, 149 toneladas de alimentos foram adquiridas na Suissa e enviadas aos campos de prisioneiros de guerra do "Reich". Mais 170 toneladas já foram encommendadas pela Inglaterra na Suissa, estando promptas para o embarque, com destino á Allemanha.

APPELLO AOS AGRICULTORES BRITANNICOS

LONDRES, 26 (R.) — O ministro da Agricultura, sr. Hudson, falou hoje pelo radio e lançou um appello aos agricultores britannicos para que augmentassem a sua producção de generos alimenticios de vital importancia.

Disse o orador que a Inglaterra deve esforçar-se agora, por cobrir as perdas maritimas actuaes maiores do que as de Maio ou Agosto ultimo.

"Isso póde ser feito — disse o orador. Quando, através da acção do inimigo, a Inglaterra perde um dos seus navios, o seu prejuizo não é apenas o do barco attingido e o do seu carregamento. A Gran Bretanha perde tambem todos os carregamentos que aquella unidade poderia ter transportado no futuro. O apoio dos nossos navios ao esforço bellico britannico no Mediterraneo e no Oriente Proximo significa menor numero de unidades para o transporte de generos alimenticios e abastecimentos. Devemos pensar não só na situação de hoje, mas na do proximo anno, neste mesmo periodo."

DISCURSO DO SR. CROSS PELO RADIO

LONDRES, 26 (U. P.) — O ministro da Marinha Mercante, sr. Ronald Cross, declarou hoje que a Gran Bretanha encontra, actualmente, serias difficuldades para se refazer das perdas em navios mercantes afundados pelos submarinos e aviões allemães.

Falando ao povo britannico pelo radio, o sr. Ronald Cross fez um appello aos Estados Unidos, para que aquelle paiz proporcione á Gran Bretanha os navios necessarios ao fornecimento de generos alimenticios, bem como munições.

O sr. Cross falou ás 21 horas e 20 minutos.

HOMENAGEM DA CAMARA DOS COMMUNS A LORD CRAIGAVON

LONDRES, 26 (R.) — A Camara dos Communs prestou hoje homenagem a lord Craigavon, ex-chefe do governo da Irlanda do Norte, fallecido domingo ultimo.

A personalidade do extincto foi recordada pelo major Attlee, lord do Sello Privado. Disse o orador que a Camara dos Communs se solidarisava com o povo da Irlanda do Norte, pela perda do seu chefe. Lembrou que alguns membros da Camara dos Communs divergiram de lord Craigavon em certos pontos de orientação politica, mas ninguem podia, ou póde duvidar da sinceridade e da tenacidade com que o fallecido dirigente do Ulster sempre sustentou suas opiniões.

ORAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO DO ULSTER NA CAMARA DOS COMMUNS

BELFAST, 26 (R.) — O novo chefe do governo da Irlanda do Norte, sr. J. M. Andrews, salientou hoje, perante a Camara dos Communs do Ulster, a continuidade da politica externa do paiz.

O orador prestou homenagem ao fallecido chefe do governo, lord Craigavon.

"A grandeza do nosso fallecido chefe do governo — disse o orador — nunca foi revelada tão claramente como nestes ultimos dois annos quando elle assegurou ao governo imperial o apoio do Ulster em qualquer emergencia. Nessa occasião lord Craigavon interpretou de maneira notavel a opinião do povo da Irlanda do Norte.

Ha menos de um mez, lord Craigavon declarou perante esta casa do parlamento: "A Irlanda do Norte, com o auxilio de Deus, sob a sua bandeira, sob o seu rei e sob a sua constituição, proseguirá". Faço, pois, minhas, essas suas palavras.

A Irlanda do Norte continuará a cumprir o seu dever e, como unidade do Imperio Britannico, terá o seu papel no reerguimento mundial de após guerra".

LONDRES, 26 (R.) — O fallecimento de lord Craigavon, chefe do governo da Irlanda do Norte, veiu criar uma situação politica "sui-generis". Apresenta ella difficuldades para o espirito tradicionalista saxão.

Lord Craigavon foi o primeiro a occupar o posto em que morreu, como representante de 6 condados e não ha nenhum precedente que indique a forma pela qual deve ser feita a sua substituição.

Como medida provisoria, o sr. J. M. Andrews, ministro das Finanças, acceitou exercer as funcções de chefe do governo até que o Conselho Unionista do Ulster escolha o novo chefe do partido.

Sabe-se, entretanto, que, mesmo no caso do novo chefe do partido não vir a ser o sr. Andrews, este continuará com a pasta das Finanças.

O sr. Andrews compartilha de todas as opiniões de lord Craigavon, a respeito da unificação da Irlanda. Oppunha-se a que o Ulster fizesse parte de uma Republica de interdependencia, englobando toda a Irlanda.

Em Julho ultimo affirmou que, se a Irlanda do Norte acceitasse as condições do sr. De Valera, teria que se manter neutra. Ora, affirma o sr. Andrews, a politica de neutralidade para a Irlanda é absolutamente inconcebivel. E, na são opinião, a unica maneira de proteger convenientemente as Ilhas Britannicas está na acção conjunta da Gran-Bretanha, da Irlanda do Norte e da "Eire".

IMPORTAÇÃO DE BANANA PELA INGLATERRA

LONDRES, 26 (R.) — Segundo um communicado official do Ministerio da Alimentação, esta repartição não considera mais a banana como um alimento essencial e o Ministerio das Colonias foi notificado de que "nenhuma nova licença de transporte seria concedida para a importação de bananas pela Inglaterra".

EMPRESTIMO DE GUERRA

NAIROBI, 26 (R.) — Ao inaugurar a sessão orçamentaria da assembléa legislativa, o governador geral de Kenya revelou que todo o producto do primeiro emprestimo de guerra da Africa Oriental, a ser levantado no dia 17 de Dezembro proximo, será reemprestado ao governo imperial britannico.

ELEIÇÕES PARCIAES DE ALDERSHOT

LONDRES, 26 (R.) — Nas eleições parciaes, realisadas em Aldershot, o capitão Oliver Lyttelton, ministro do Commercio, do Partido Conservador, foi eleito, por unanimidade, para a vaga de lord Wolmer, novo Par do Reino.

LORD ROTHERMERE

LONDRES, 26 (R.) — Divulgou-se hoje em Londres a noticia do fallecimento, nas Bermudas, com a edade de 72 annos, de lord Rothermere, conhecido magnata do jornalismo e banqueiro.

Lord Rothermere seguiu para os Estados Unidos em Maio ultimo a pedido de lord Beaverbrook, ministro da Producção de Aeronautica.

Entretanto, sua saude começou a se resentir do esforço, e lord Rothermere teve de ser internado em uma clinica de Nova York. Mais tarde, o enfermo seguiu para as Bermudas, afim de convalescer, mas ahi veiu a fallecer, em virtude de violenta recahida.

N. da R. — Lord Rothermere, hoje fallecido, nasceu a 26 de Abril de 1868. Era conhecido como jornalista de talento e banqueiro. De 1916 a 1917 foi director do Departamento de Vestuario do Exercito Real Britannico, e de 1917 a 1918, ministro da Aeronautica. Actualmente, era proprietario dos jornaes "Daily Mail", "Daily Mirror", "London Evening News", além de varios outros jornaes provinciaes.

FALLECIMENTO

BOMBAIM, 26 (R.) — O "maharajá" de Kolhapur falleceu hoje nesta cidade, após uma intervenção cirurgica.

ACTIVIDADES DA "R. A. F." NA AFRICA ORIENTAL ITALIANA

Repellido pelos italianos um ataque de forças motorisadas em Sabberat

COMMUNICADO INGLEZ

CAIRO, 26 (R.) — Communica o alto commando britannico do Oriente Proximo:

"Na Africa Oriental Italiana, os nossos aviões desencadearam violentos ataques a uma concentração de vehiculos de transporte, situados nas proximidades de Assab. Ahi foi provocado grande incendio, cujas chammas eram visiveis a 80 kilometros de deistancia. O incendio irrompeu em local muito proximo ás chammas provocadas pelas bombas inglezas no dia anterior. As photographias tomadas pelos nossos aviões confirmaram a extensão das prejuizos causados. Todos os nossos aviões regressaram.

Malta soffreu nos dias 24 e 25 do corrente ataques aereos desencadeados sem cohesão. Um apparelho de caça italiano foi abatido no dia 24, pelo nosso fogo anti-aereo e no dia 25 os aviões inimigos se afastaram ao presentir o ataque das unidades da Real Força Aerea Britannica".

O QUE INFORMA O COMMANDO ITALIANO

ROMA, 26 (S.) — Communica o quartel general das força italianas:

"Na Africa oriental, um ataque de unidades mecanisadas inimigas, na zona de Sabberat e no valle do Ghirghir (Serobatib) foi promptamente repellido por nossas tropas; algumas das unidades mecanisadas inimigas ficaram em nossas mãos. Os aviões adversarios lançaram bombas sobre Assab, causando a morte de uma pessoa e ferimentos em quatro outras. Houve somente estragos ligeiros".

COMMUNICADO INGLEZ

CAIRO, 26 (H.) — O alto commando das forças britannicas publicou o seguinte boletim:

"No Sudão, elementos de patrulha britannicos continuam suas actividades na região leste de Gallabat e a noroeste de Kassala.

Não ha nada a assignalar nas demais frentes de combate".

Conversações anglo-hespanholas

LONDRES, 26 (H.) — Annuncia-se para breve a assignatura do accôrdo financeiro anglo-hespanhol, cujas negociações estão sendo entaboladas em Madrid, na séde do Banco de Hespanha.

As conversações são orientadas pelo director geral do Instituto da Moeda e um representante do Thesouro Britannico.

A PROPRIEDADE RURAL

MADRID, 26 (U. P.) — O general Franco promulgou uma lei de colonisação interna da Hespanha, estabelecendo a redistribuição da propriedade rural e uma melhora dos systhemas de cultivo actualmente adoptados na peninsula.

Em virtude da nova lei serão expropriadas grandes extensões de terras, especialmente na Andaluzia, para onde serão levados colonos de outras regiões da Hespanha mais pobres, aos quaes o Estado entregará aquellas terras.

UM COMBOIO NAVAL BRITANNICO ATRAVESSOU O CANAL DA MANCHA

Intenso duello de artilharia de longo alcance entre inglezes e allemães — As perdas da marinha mercante britannica e neutra durante a semana que findou a 18 do corrente mez

EM PERIGO O NAVIO GREGO "EUGENIA CAMBARIS"

LONDRES, 26 (U. P.) — Informa-se que o bombardeio occorrido hontem á noite na costa sul foi desfechado quando a artilharia alleman de longo alcance da costa franceza disparou mais de 200 tiros contra um comboio naval inglez que atravessava o Canal da Mancha. Os canhões allemães continuaram atirando durante mais de tres horas e meia, sem attingir o alvo, emquanto os canhões britannicos respondiam ao fogo.

Durante o duello de artilharia, o comboio maritimo inglez, protegido pela escolta de "destroyers" e de balões captivos, atravessou o estreito de Dover, protegido pela obscuridade e pela densa neblina, tendo terminado a sua travessia ás 18 horas e meia.

O canhoneio cessou ás 22 horas.

AS PERDAS DA MARINHA MERCANTE DA INGLATERRA

LONDRES, 26 (R.) — O ultimo communicado do Almirantado indica que se verificou uma diminuição nas perdas dos navios mercantes britannicos, no periodo terminado em 18 de Novembro. Esse communicado mostra que, durante o referido periodo, as perdas foram um pouco menores do que a media registada desde o inicio da guerra e consideravelmente menor do que a media verificada desde que a Allemanha intensificou os seus ataques a navios alliados.

De 17 navios, representando..... 59.534 toneladas, 14 eram inglezes, num total de 50.449 toneladas, 2 alliados, com 7.769 toneladas, um neutro, de 1.316 toneladas.

Os allemães affirmam ter afundado, durante o referido periodo 131.340 toneladas de navios mercantes, algarismos que exaggeram as actuaes perdas em cerca de 12% por cento.

Os circulos navaes britannicos accentuam, hoje, a coincidencia de haverem as agencias allemans annunciado, quasi immediatamente depois da noticia do ataque a Taranto, que dois novos couraçados allemães, o "Bismark" e o "Von Tirpitz", já estão agora em serviço activo.

TERIA SIDO ATACADO O VAPOR INGLEZ "PORT HOWART"

NOVA YORK, 26 (S.) — Informam de Washington que o navio inglez "Port Howart", de 7.440 toneladas, foi atacado por um navio de guerra a 500 milhas ao norte de Porto Rico. E' muito provavel que o vapor tenha afundado.

PERDIDA A MOTO-NAVE "TOURAINE"

OSLO, 26 (S.) — A moto-nave sueca "Touraine", de 5.800 toneladas, que viajava por conta da Inglaterra, foi dada como perdida pela sua companhia de navegação. A tripulação teria sido salva.

COMBATE ENTRE AVIÕES E VASOS DE GUERRA ALLEMÃES

BERLIM, 26 (S.) — Hoje, algumas pequenas unidades de guerra allemans, patrulhando o mar do Norte, foram atacadas diversas vezes por aviões torpedeiros britannicos. Um avião foi abatido pelo fogo anti-aereo das unidades navaes allemans, que nada soffreram.

O TRABALHO NOS SERINGAES AMAZONICOS

A minuta do contracto de trabalho entre patrões e trabalhadores elaborada pelo Ministerio da Agricultura

NUCLEOS COLONIAES

RIO, 26 ("Estado" — Via Vasp) — Em cumprimento á recommendação do Presidente Vargas, no sentido de serem tomadas providencias necessarias á intensificação da corrente immigratoria de nordestinos, para o repovoamento dos seringaes do Amazonas e do Acre — O Ministerio da Agricultura examinou devidamente o assumpto, definindo sua participação na obra gigantesca do renascimento economico da Amazonia.

Nessa tarefa de multiplos aspectos, na qual collaborarão tambem os governos locaes e os Ministerios do Trabalho e da Educação, se impõe o preparo do meio, para possibilitar o exito dos novos elementos recebidos.

A solução dos varios problemas relacionados com o desenvolvimento da região depende, precisamente, do melhoramento de suas condições naturaes; da reunião dos elementos necessarios ao augmento de sua capacidade productora; da organização do trabalho, de modo a assegurar a affixação do homem á terra. Surge então o saneamento em que terão de collaborar o governo do Amazonas e o Ministerio da Educação; o repovoamento, em que agirão, simultaneamente, o governo Amazonense e o Ministerio do Trabalho; a colonisação e o desenvolvimento agricola, sobre bases nacionaes, em que o Ministerio da Agricultura terá que exercer importante actuação.

O Governo Federal já concedeu transporte gratuito para os immigrantes, do local de origem até o interior do Amazonas. Nos portos de embarque dos emigrantes vem sendo feita a selecção dos homens sadios e trabalhadores. Finalmente, acabam de ser regulamentadas as relações entre immigrantes e os seringalistas, de modo que estes fiquem a cavalleiro de prejuizos, pela falta de cumprimento de compromissos no contracto inicial.

A minuta de contracto entre o trabalhador e o seringalista teve a approvação do ministro Fernando Costa, devendo ser mimeographada e remettida ao sr. Interventor na Amazonia, Associações Commerciaes e Inspectores do Departamento Nacional de Industria, dos Estados, de onde emigram os trabalhadores, bem como dos que os recebem.

Por outro lado, o ministro da Agricultura aguarda o resultado dos estudos da commissão encarregada de escolher os locaes e terras para a fundação de nucleos agricolas, nos principaes rios da Amazonia, destinados a receber, alojar, instruir e orientar os trabalhadores e suas familias, que não lograrem collocação immediata nos Seringaes.

Apresentada pelo sr. José de Oliveira Marques, director da Divisão de Terras e Colonisação, a alludida minuta de contracto foi examinada pelo agronomo Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente da Agricultura.

O contracto deve ser passado em 3 vias, ficando duas com os interessados e uma com o Inspector do D. N. I., onde tiver sido assignado.

Dentre as clausulas desse contracto destacam-se a que determina o poder o pagamento ao seringueiro ser feito a dinheiro ou em quantidade de borracha correspondente; a que obriga o proprietario a fornecer, gratuitamente, ao arrendatario, meios de transporte para si, seu pessoal e suas bagagens, da estação ou porto proximo ao seringal e deste áquella, depois de findo o prazo estabelecido no contracto e, bem assim, casa para residencia; a que permitte ao arrendatario comprar os generos de que precisar, onde lhe convier; e a que discrimina o horario de trabalho, de refeição e de repouso.

Por outro lado, o arrendatario se obriga a trabalhar nas "estradas" que lhe forem indicadas pelo proprietario, com todo o zelo, de modo a não damnificar a seringueira, preparando convenientemente o latex.

O não cumprimento das obrigações estipuladas no contracto, por qualquer das partes, importará em multa para o infractor. As questões que se suscitarem na interpretação ou execução do referido contracto serão resolvidas de conformidade com o decreto n. 3610, de 20 de Agosto de 1938.

CURSO DE FÉRIAS

RIO, 26 ("Estado") — Pelo telephone) — Terá inicio em Janeiro de 1941 o 2.o curso de ferias promovido pela Associação Brasileira de Educação e franqueado aos professores primarios de todo Brasil. Já foram expedidos os convites aos directores dos Departamento de Educação dos Estados, afim de que possam os mesmos providenciar no sentido de serem enviada á Associação a relação dos professores candidatos ao referido curso.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

RIO, 26 ("Estado" — Pelo telephone) — Na sessão realisada a 18 do corrente sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, o Conselho Nacional de Imprensa resolveu cancelar o registo cedido ás seguintes publicações: do Districto Federal: "Vida Militar", "Boletim Veterinario do Exercito", "Revista Militar e Naval", "Revista do C. P. O. R.", "Aviação" e "Mensario Policial Militar"; de S. Paulo: "Revista dos Militares" e "Armas em Revista"; e da Bahia: "Revista Policial Militar".

NOVO ATAQUE DAS FORÇAS NIPPONICAS NO SECTOR DE ICHANG

Kwaan-Ying-Tze occupada — Expansão japoneza — Subdito britannico julgado — Em luta as forças do Thailand e da Indo-China — A triplice alliança

COOPERAÇÃO ANGLO-NORTE-AMERICANA

TOKIO, 26 (R.) — As forças japonezas desencadearam nova offensiva numa frente de 257 kilometros. A zona de operações achase localisada a nordeste do porto de Ichan, no rio Yangtsé.

Um communicado official, publicado a respeito, annuncia que as forças nipponicas avançam de ambos os lados do rio Nan, tributario do Yangtsé, após terem destroçado grandes contingentes chinezes.

Accrescenta-se que as tropas japonezas destruiram todos os planos das forças chinezas para a reconquista de Ichang, em poder das tropas nipponicas desde o principio do corrente anno.

KWANN-YING-TZE OCCUPADA PELAS FORÇAS NIPPONICAS

TOKIO, 26 (S.) — Um communicado official annuncia que as tropas japonezas quebraram a resistencia chineza e occuparam a importante posição de Kwann-Ying-Tze, no Hupeh occidental.

A POLITICA EXPANSIONISTA NIPPONICA

TOKIO, 26 (U. P.) — O almirante Kiyoshi Hasegawa foi nomeado governador geral da ilha Formosa, em substituição ao sr. Seizo Kobayashi.

A nomeação do sr. Hasegawa para aquelle posto é considerada pelos commentadores como um indicio de que o Japão prosegue na sua politica de expansão para o sul.

SUBDITO BRITANNICO JULGADO NO JAPÃO

TOKIO, 26 (R.) — O sr. Woolley, um dos 15 inglezes detidos no Japão no principio do corrente anno por suspeita de espionagem, foi julgado em Yokohama.

O reu foi condemnado a 7 mezes de trabalho forçado por ter violado as leis militares do paiz.

A sentença foi, porém, suspensa por dois annos, em virtude do bom comportamento do accusado.

CONFLICTO ENTRE FORÇAS DO THAILAND E DA INDO-CHINA

HONGKONG, 26 (U. P.) — A agencia nipponica "Domei" communica em telegramma de Hanoi que depois de violenta luta, as forças da Indo-China rechassaram, para além da fronteira, as tropas thailandezas que haviam invadido o territorio da possessão franceza.

Ao que se affirma, o combate se realisou nas proximidades de Waboware, no domingo ultimo.

LONDRES, 26 (R.) — Informações autorisadas indicam que as difficuldades entre o Thailand e a Indochina Franceza se aggravam dia a dia. O incidente provocado pelas tropas thailandezas, que tentaram atravessar a fronteira, demonstra a gravidade da situação.

Diz-se, tambem, que grupos de bandidos armados desceram sobre as povoações ao norte de Saigon, atacando postos de policias e repartições administrativas.

COOPERAÇÃO ANGLO-NORTE-AMERICANA NO PACIFICO

TOKIO, 26 (R.) — "Não podemos ignorar o facto de que a cooperação anglo-norte-americana a leste da Asia, como no Pacifico, é cada vez maior.

Augmentam, assim, os perigos de um attricto entre o Japão e os Estados Unidos", — escreve o "Asahi Shimbun", commentando a nomeação do almirante Nomura para servir como embaixador do Japão em Washington.

O referido jornal accrescenta: "Não é com nenhum desejo de desencorajar o almirante Nomura que chamamos a sua attenção para as difficuldades que se lhe defrontam. Acreditamos, porém, que essas difficuldades tornarão a sua tarefa de significação ainda maior".

OBJECTIVO DA ALLIANÇA ITALO-TEUTA-JAPONEZA

LYON, 26 (H.) — "As vantagens estrategicas que as potencias do "eixo" esperam obter com a sua alliança com o Japão podem ser resumidas da seguinte maneira", — escreve o sr. Lucien Roumier, no "Figaro":

"O Japão immobilisará, por certo, no Oriente e na Malazia, forças britannicas sufficientes, para que a defesa das posições inglezas no Oriente Proximo e na Africa fiquem privadas de reservas.

Além disso, o Japão procurará ameaçar as linhas de communicações entre a Gran-Bretanha e a India e entre a Africa do Sul e a Australia, pelo Pacifico, isto é, pelo Canal do Panamá.

O Japão obrigará os Estados Unidos a se defenderem mais fortemente no Pacifico e desencadeará, talvez, uma guerra, afim de obrigal-os a reservar a maior parte da sua producção de guerra, para suas proprias necessidades, limitando assim seus fornecimentos á Gran-Bretanha. Se a guerra está destinada a durar muito tempo, comporta necessariamente, por parte das potencias do "eixo", um plano de destruição ou deslocamento do Imperio Britannico. Esse plano, pelo seu proprio fim, só pode ser mundial e isso só pode ser conseguido com o concurso effectivo do Japão."

Repatriados os allemães da Dobrudja

VIENNA, 26 (H.) — Os ultimos cidadãos allemães originarios da Dobrudja, cerca de 850, deixaram hoje a cidade de Constanza e embarcaram para a Allemanha, em Cernavodo. A remoção dos allemães da Dobrudja está assim praticamente terminada.

Quatorze mil membros desse grupo ethnico foram repatriados durante o corrente mez.

> *O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO*
> ***"O ESTADO DE S. PAULO"***
> *é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, "United Press", norte-americana, "Stefani", italiana, e "Nacional", brasileira*

NOTICIA-SE QUE A BULGARIA NÃO PARTICIPARA' DO PACTO TRIPLICE

Cancellada a viagem dos estadistas bulgaros á capital da Allemanha — Commentarios da imprensa — O governo britannico disposto a garantir a liberdade e a integridade da Bulgaria

CHEGADA DE AUTORIDADE SOVIETICA A SOPHIA

MOSCOU, 26 (R.) — A imprensa e o radio sovieticos divulgam com grande destaque a noticia, distribuida hoje por Berlim, cancellando a visita dos estadistas bulgaros á capital do "Reich".

Affirma-se ser absolutamente falsa a noticia de que o sr. Laurence Steinhart, embaixador dos Estados Unidos na Russia, fôra recebido pelo rei Boris e fizera declarações á imprensa.

O sr. Steinhart jamais esteve na Bulgaria e permaneceu em Moscou desde o dia 15 de Setembro ultimo, dia em que regressou dos Estados Unidos, pela estrada de ferro Transiberiana.

A ATTITUDE INGLEZA

LONDRES, 26 (R.) — Interpellado hoje, na Camara dos Communs, acerca da politica britannica em relação á Bulgaria, o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. R. A. Butler, disse: "Desde que a Bulgaria não participe do pacto triplice ou preste assistencia aos inimigos da Gran Bretanha, nem ataque seus alliados, é intenção do governo inglez tudo fazer para assegurar a integridade e a independencia da Bulgaria, em caso de uma eventual conferencia de paz, da qual a Gran Bretanha venha a participar."

REPERCUSSÃO DAS DECLARAÇÕES DO SR. BUTLER

SOPHIA, 26 (U. P.) — A declaração feita no Parlamento Britannico, pelo sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Richard A. Butler, affirmando que a integridade da Bulgaria seria respeitada nas negociações de paz, no caso de esquivar-se de uma alliança, activa ou passiva, com o "eixo", foi recebida nesta capital com grande reserva.

Nas espheras normalmente bem informadas observou-se que essa declaração teria tido muito maior importancia ha alguns dias, antes de annunciar-se em Berlim, provavelmente em consequencia do accôrdo russo-allemão, que não era esperada a adhesão da Bulgaria ao pacto triplice.

COMMENTARIOS SOBRE A POSIÇÃO DA BULGARIA

LONDRES, 26 (R.) — Segundo a "Agencia Franceza Independente", a não participação da Bulgaria na "nova ordem europea", considerada em Londres como um revés importante da diplomacia alleman, é tida como consequencia directa da attitude da Turquia e dos exitos dos gregos, e talvez pelo encorajamento dado a Sophia pelos russos.

Os londrinos recusam-se a acceitar a explicação fornecido por Berlim, "de que não se tratava de fazer com que a Bulgaria adherisse á "nova ordem".

Com effeito, pergunta-se, por que a Bulgaria teria sido excluida, quando pequenos paizes, como a Slovania e mesmo a Hungria, e paizes balkanicos como a Rumania e a Grecia, foram incluidos no plano.

O sentimento geral é de que a Allemanha se associaria publicamente á tentativa italiana, se tivesse sido coroada de exito. Mas como a tentativa falhou, ella simula estar á parte.

Os meios diplomaticos de Londres acham provavel que a Allemanha não se interesse, effectivamente, por procurar no momento complicações na Bulgaria, se a Italia quizer reagir, procurando restabelecer por seus proprios meios a situação na Albania.

Torna-se manifesto que a sorte da Rumania constitue pouco incentivo para que outros Estados balkanicos se associem á politica de Berlim. Todos podem verificar, com effeito, que a Rumania nada ganharia com essa adhesão, devendo mesmo pagar a sua participação.

A Bulgaria e a Yugoslavia preferem manter-se numa politica á parte e acham que o melhor meio de conservar tal posição é adoptar uma attitude tão firme quanto possivel.

OPINIÃO DE JORNAL SUISSO

LONDRES, 26 (R.) — O correspondente do jornal suisso "Basler Nachrichten", em Berlim, diz hoje, em artigo de fundo, que a Bulgaria permanece alheia ao pacto triplice italo-teuto-japonez, apesar dos preparativos feitos em Berlim para receber o chefe do governo e o ministro do Exterior daquelle paiz.

Os circulos officiaes da capital alleman não divulgaram a razão do cancellamento da viagem dos ministros bulgaros, nem commentam o facto.

Entretanto, os circulos ligados a "Wilhelmstrasse" declaram, de maneira expressiva, que a adhesão da Slovania ao pacto triplice "encerrou a primeira phase dos trabalhos diplomaticos".

MOTIVOS QUE TERIAM DETERMINADO A ATTITUDE DA BULGARIA

LONDRES, 26 (R.) — Os telegrammas procedentes de Berlim e de Roma indicam que as potencias do "eixo" perdem confiança na possibilidade da Bulgaria acolher com satisfacção" a nova ordem de coisas na Europa" e subscrever, sem hesitações, a liderança nazista na Europa, por meio da adhesão ao pacto triplice italo-teuto-japonez.

Presentemente, os governos de Roma e Berlim terão de contentarse com a adhesão da Hungria, Rumania e Slovania.

Quanto aos resultados praticos obtidos, nas visitas a Berlim dos srs. Molotov e Serrano Suñer, Commissario do Povo para as Relações Exteriores da Russia e ministro do Exterior da Hespanha, respectivamente, póde affirmar-se que a Allemanha e a Italia nenhum proveito lograram obter. De facto, os orgams da propaganda germanica já não mais se referem a essas visitas. Nem ha qualquer indicio a respeito de intensificação das relações commerciaes teuto-sovieticas, como era de se esperar, diante do elevado numero de peritos que acompanhava o sr. Molotov.

Ao que parece, a Bulgaria deixou influenciar-se pelo destino da Rumania e pelo exemplo dos gregos. A Grecia, ao obrigar as forças italianas a recuarem, constituiu, por assim dizer, um factor opportuno e de grande influencia na attitude bulgara.

Deve accrescentar-se ainda a esses factos o conhecimento de que a Turquia, vizinha da Bulgaria a sudeste, assumiu um ponto de vista calculado e que desencoraja qualquer espirito de aventura, se é que existe na mente dos responsaveis pelo destino da Bulgaria.

Nada ha, entretanto, que justifique a hypothese de que a Bulgaria, de facto, alimentava um espirito aventureiro. Foi, aliás, diante dessas circumstancias que o subsecretario das Relações Exteriores, sr. R. A. Butler, assim se expressou, na Camara dos Communs:

"Contanto que a Bulgaria não participe ou preste assistencia, quer activa quer passivamente, aos inimigos da Gran-Bretanha ou ataque seus alliados, é intenção do governo inglez tudo fazer para assegurar a integridade e a independencia da Bulgaria, no caso de uma eventual conferencia de paz, da qual a Gran-Bretanha venha a participar". — De Fred O'Naylor, chronista diplomatico da agencia "Reuter".

ADMINISTRAÇÃO DA TRANSYLVANIA

BUDAPEST, 26 (H.) — A partir de hoje, a administração civil hungara será introduzida nos territorios do léste da Hungria e da Transylvania, annexados recentemente.

Os funccionarios prestaram juramento hontem, em Kolosvar.

Os novos membros transylvanos, da Alta Camara, serão igualmente recebidos hoje no Parlamento.

Entre elles, encontram-se o representante da minoria alleman, o pastor Carlos Molitaris, da Egreja Evangelica Saxan da Transylvania, e um representante da minoria rumena, o bispo orthodoxo Julio Hossu.

CHEGOU A' BULGARIA O SUB-SECRETARIO GERAL DO EXTERIOR DA RUSSIA

SOPHIA, 26 (S.) — Importante acontecimento politico verificou-se hontem. O rei Boris recebeu, em audiencia particular, o secretario geral do Commissariado Sovietico para os Negocios Exteriores, sr. Sobolev, que viajou incognito.

Suppõe-se que a conferencia entre o rei e o politico sovietico venha completar a conferencia que o rei Boris teve em Berlim com Hitler.

CONFERENCIA COM O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES BULGARO

SOPHIA, 26 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores bulgaro, sr. Popov, recebeu, ás 10 horas, o secretario do Commissariado das Relações Exteriores da U. R. S. S., sr. Sobolev, que partiu esta noite para Bucarest, por via ferrea.

O ministro bulgaro em Berlim, sr. Ragonov, que regressou da capital alleman hontem á noite, conferenciou, hoje á tarde com o primeiro ministro e o ministro das Relações Exteriores, srs. Filov e Popov, respectivamente, emquanto o ministro bulgaro em Belgrado, sr. Stoilov, chegou esta tarde para informar seu governo.

ACCÔRDO COMMERCIAL RUMENO-SOVIETICO

BUCAREST, 26 (S.) — A delegação economica rumena, dirigida pelo sub-secretario da Agricultura, partiu hoje com destino a Moscou, para concluir o accôrdo commercial com a URSS. A delegação chegará a Moscou dentro de uma semana.

COMMEMORADO NA RUSSIA O ANNIVERSARIO DA MORTE DE ADAM MICKIEWICZ

MOSCOU, 26 (H.) — A U. R. S. S. commemora hoje o 85.o anniversario da morte do poeta polonez Adam Mickiewicz. Os jornaes consagram varios artigos á data celebrada em todo o paiz. Na grande sala do palacio dos Syndicatos em Moscou realisar-se-á uma sessão solenne á qual devem comparecer os representantes do governo e das instituições literarias e scientificas, os membros da Universidade e as delegações operarias.

Em Wilno, onde nasceu o poeta, inaugurou-se hoje, na séde do museu, uma secção especial dedicada á memoria do vate.

Deverão realisar-se varias solennidades em Lwow, Odessa e Leningrado, onde o poeta viveu depois de sua prisão pelo governo imperial, em 1823.

Encerrado o Congresso Luso-Brasileiro de Historia

LISBOA, 26 (H.) — O Congresso Luso-Brasileiro de Historia encerrou hoje os seus trabalhos, durante os quaes foram discutidas theses do mais alto interesse para a historia dos dois paizes irmãos.

A sessão de encerramento realisou-se na Academia de Sciencias, tendo pronunciado notavel discurso o delegado brasileiro, commandante Eugenio de Castro.

HOMENAGEM AO SR. OLIVEIRA SALAZAR

LISBOA, 26 (H.) — Informações recebidas de Londres annunciam que a Universidade de Oxford resolveu homenagear o sr. Oliveira Salazar, chefe do governo portuguez, conferindo-lhe o titulo honorifico de doutor em leis civis, titulo que lhe será concedido por intermedio de delegados escolhidos pelo chanceller.

Reorganisado o gabinete paraguayo

ASSUMPÇÃO, 26 (U. P.) — O general Higino Morinigo reorganisou seu gabinete provisorio, ao verificar-se, hontem, uma breve crise ministerial, consolidando assim sua posição como chefe de Estado paraguayo.

Nos circulos estrangeiros, a posição do general Morinigo foi comparada á do extincto general José Felix Estigarribia.

A crise ministerial de hontem foi provocada pela renuncia de tres ministros e cinco altos chefes militares general Nicolas Delgado, commandante das forças armadas, coronel Juan Barrios, chefe de policia, capitão de fragata Aurelio Baez Pinto, chefe de investigações, que são os cargos mais importantes.

Os novos funccionarios designados são: o coronel Raymundo Rolon, commandante-chefe das forças armadas; tenente-coronel Isaias Baez Allende, chefe do Estado Maior; coronel Luiz Santiviago, chefe de policia; sr. Carlos Vittone, chefe de Investigações; tenente-coronel Musubito Villasboa, secretario do ministro da Guerra; e tenente-coronel Atilio Migone, director-geral de Aeronautica.

São os seguintes os novos ministros: tenente-coronel Damaso Soza Valdez, ministro do Trabalho e do Interior; e coronel Gaudosio Nunez, ministro da Guerra.

Os ministerios a cargo do general Torrean y Riega e do coronel Ramon Paredes ficaram subordinados ao Ministerio do Trabalho e do Interior.

PEDIDOS DE DEMISSÃO DE ALTOS FUNCCIONARIOS

ASSUMPÇÃO, 26 (U. P.) — Tomaram posse de suas pastas os novos ministros do Interior e da Guerra, commandante Soza Valdez e coronel Nunez.

Altos funccionarios do Ministerio do Interior apresentaram pedido de demissão para facilitar a reorganisação, dentre os quaes o prefeito sr. Fernando Cazenav e o director dos Correios e Telegraphos, commandante Cesar Molinas.

ARGENTINA

FALLECIMENTO DO PREFEITO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Em consequencia de um collapso cardiaco, falleceu hoje o prefeito desta capital, sr. Arturo Goyeneche.

FALLECIMENTO DO VICE-ALMIRANTE FABRET

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Falleceu, nesta capital, o ex-chefe do Estado Maior da Armada argentina, vice-almirante Julian Fabret.

URUGUAY

DOAÇÃO DE ESTATUA DE ARTIGAS

MONTEVIDEU, 26 (U. P.) — Com a presença do presidente da Republica, general Baldomir, além de autoridades nacionaes e municipaes, corpo diplomatico e numeroso publico, realisou-se a cerimonia da apresentação da estatua de Artigas, confeccionada em bronze, e doada á Venezuela.

O presidente da Commissão "Artigas de Bronze", coronel Edgardo Ubaldo Genta, fez a entrega da estatua, pronunciando nessa occasião um discurso, exaltando a confraternisação americana e salientando o proposito que preside á commissão, de doar uma estatua de Artigas a todos os paizes da America.

NOTICIAS DO RIO

AUXILIO DO GOVERNO PARA A EXTINCÇÃO DOS MOCAMBOS DE RECIFE

Recebido com grande satisfacção na capital pernambucana o acto do Presidente da Republica concedendo um credito para o saneamento das zonas alagadas da cidade

O PROBLEMA DA CASA PROPRIA PARA OS OPERARIOS

RECIFE, 25 (Agencia Nacional) — A imprensa de Recife divulga com destaque as entrevistas concedidas pelo ministro da Viação e pelo sr. Paulo Camara sobre o acto do Presidente da Republica mandando incluir, para o saneamento das zonas alagadas desta capital, a verba annual de quatro mil contos no orçamento do Ministerio da Viação. Tecendo commentarios em torno do assumpto, a "Folha da Manhã" diz o seguinte: "O gesto do Presidente Getulio Vargas não pode ser esquecido pelos pernambucanos. Nem hoje nem nunca. A prova disso é que logo após a divulgação da noticia em Recife, reuniu-se a Liga Social Contra o Mocambo, enviando ao Presidente um telegramma de agradecimentos pela assignatura do acto. A gratidão dos pernambucanos, porém, a isso não se reduziu. E de todos os suburbios, de todas as zonas dos mocambos, de todas as zonas alagada, de numerosas pessoas, de todas as classes, emfim, estão sendo dirigidas mensagens ao Presidente Getulio Vargas, cujos conteudos são plenos de commovente demonstração da alegria e da emoção com que o povo recebeu o grande serviço prestado á sua cidade".

O "Diario de Pernambuco", por sua vez, declara: "O acto do sr. Getulio Vargas, que viu com seus proprios olhos o que é a miseria dos agglomerados dos mocambos, encontra no Estado e em todos os circulos de opinião, profunda resonancia. Executado o plano do Ministerio da Viação, a physionomia urbana de Recife modificar-se-á, melhorarão as condições de vida, e o indice de saude e de capacidade vital da população entrará em nova phase.

Daremos á cidade um outro aspecto. Nem se diga que sendo o mocambo effeito e não causa, a miseria continuará. O mocambo tambem era factor de miseria porque em muitos logares abrigava populações parasitarias que podem ser encaminhadas a outras actividades. No mocambo tambem geravam-se a indolencia, a falta de iniciativa, o desprezo pela propria pessoa e o complexo de inferioridade. Tudo isso vae acabar. Como obra revolucionaria de administração consciente e tocada de espirito publico, essa campanha tem para nós uma significação tão grande como a da abolição da escravatura".

50.000 CASAS POPULARES PODERÃO SER CONSTRUIDAS EM RECIFE DEPOIS DAS PROVIDENCIAS DO GOVERNO FEDERAL

RECIFE, 25 (A. N.) — Mandando incluir a verba annual de quatro mil contos no orçamento do Ministerio da Viação, para aterrar os alagados de Recife, o Presidente Getulio Vargas adoptou uma providencia definitiva para a extincção dos mocambos, que vem sendo a constante preoccupação do interventor Agamemnom Magalhães. Sente-se que a campanha contra o mocambo está agora completamente victoriosa. O despacho do Chefe da Nação na exposição de motivos do ministro Mendonça Lima teve, por isso, a mais sympathica repercussão em todas as classes deste Estado. As centenas de telegrammas transmittidos ao Presidente da Republica comprovam a satisfacção e a alegria do povo ao saber da noticia auspiciosa, que foi como um golpe mortal nas miseraveis habitações que circumdam a capital pernambucana.

Sobre o assumpto o correspondente da "Agencia Nacional" ouviu o engenheiro Gercino de Pontes, secretario da Viação do governo de Pernambuco, que iniciou suas declarações dizendo que nunca será bastante louvada a providencia do Presidente Getulio Vargas resolvendo, com o seu acto, o problema do mocambo pelo aterro dos alagados e mangues onde se acham localisadas as miseraveis malocas em que vive um terço da população recifense. A seguir, continua o secretario da Viação: "Os engenheiros pernambucanos, que desde o primeiro momento são, ao lado do interventor, os operarios que trabalham para eliminar esta mancha da bella paizagem do Capibaribe, estão jubilosos.

Confiando ao Departamento Nacional de Saneamento a execução dos serviços e dotando-o dos recursos financeiros indispensaveis, o Presidente Getulio Vargas concretisou a promessa que ha um mez fez ao povo de Pernambuco, na recepção triumphal com que todo o Estado o acolheu.

Dentro de poucos annos, graças á efficiente providencia do grande Chefe Nacional, Recife poderá offerecer "este exemplo unico na historia do urbanismo: uma cidade sem bairros miseraveis e sem habitações anti-hygienicas", segundo a phrase do proprio Presidente Getulio Vargas que sentiu com tanta acuidade o nosso problema quando aqui esteve.

Outro aspecto da feliz solução que foi adoptada é a recuperação de areas centraes da cidade, permittindo a solução do problema da casa propria para as classes operarias. Será possivel, então, no perimetro urbano, obter terrenos a preços razoaveis, na zona dotada de agua, luz e esgotos, sem depender dos transportes urbanos. Nos alagados e mangues de Recife, depois dos aterros preconisados na grande solução do Presidente Getulio Vargas, será possivel localisar 50.000 casas populares que tomarão o logar dos 45.000 mocambos contados pelo ultimo censo".